

# Consórcio até para blindar carro importado e reformar iates

Modalidade de serviços, que existe há três anos, vem ganhando adeptos e tem mais de 10 mil participantes

Blindar carros importados é um dos serviços que podem ser contratados por consórcios



Trevor Snapp/Bloomberg

Denise Carvalho  
dcarvalho@brasileconomico.com.br

Muitos investidores já devem ter participado de grupos de consórcios para adquirir o automóvel para presentear o filho que passou no vestibular ou adquirir o barco dos sonhos. Mas, certamente, poucos sabem que também podem comprar cotas de consórcio para blindar o veículo, programar o pagamento do MBA do filho em uma universidade prestigiada nos Estados Unidos ou na Europa e, até mesmo, contratar os serviços de reforma ou de pintura especial do iate. Há três anos, é possível adquirir cotas de grupos de consórcios desse tipo de serviço no Brasil. A modalidade foi aprovada pelo Congresso Nacional em

2008, depois de cinco anos de tramitação e vem ganhando adeptos em todo o país.

Segundo a Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (Abac), cerca de 10.750 participantes eram consorciados de grupos de serviços em outubro de 2011 (dados mais recentes). Como a modalidade é nova, cresceu 77% em relação a igual período de 2010 - o sistema todo avançou 20,7%.

O número de participantes é baixo se comparado ao total de cotistas de grupos de consórcios de veículos, os campeões de venda. O segmento de automotivos (como carros de passeio e caminhões) movimentou R\$ 32,4 bilhões entre janeiro e outubro de 2011, o equivalente a 45% do volume total co-

## SISTEMA DE CONSÓRCIOS

O segmento de serviços deve representar 2% dos negócios em 2015\*

SETORES	VOLUME DE NEGÓCIOS, EM R\$ BILHÕES	PARTICIPAÇÃO
IMÓVEIS	17,958	36,7%
VEÍCULOS LEVES	26,420	35,9%
MOTOCICLETAS	11,379	17,8%
VEÍCULOS PESADOS	6,014	9,2%
ELETROELETRÔNICOS	0,229	0,3%
SERVIÇOS	0,060	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>62,000</b>	

Fonte: Abac \*Estimativa

mercializado. O setor de serviços representou 0,1%, mas, estima-se, deve chegar a 2% em 2015. “É uma oportunidade para o consumidor fazer uma programação de médio e longo prazos para obter serviços. E o custo é infinitamente menor em relação aos financiamentos bancários”, diz Paulo Roberto Rossi, presidente-executivo da Abac.

Os administradores de consórcios são proibidos pelo Banco Central, que regula o setor, de fazer cálculos que comparem as vantagens do sistema de consórcio em relação aos empréstimos bancários. Mas, conceitualmente, é fácil entender porque os consórcios são considerados mais interessantes. Em geral, as taxas de administração dos consórcios variam entre 0,5% e 1% ao mês, e o reajuste anual é atrelado a um índice (IGP-M, INPC e IPCA). O custo nos bancos pode ultrapassar 4% ao mês, se for considerado só a taxa de juros.

É claro que depende do momento do cliente e da sua pressa em adquirir um bem. Em consórcios de serviço, o participante também deve ter disciplina para pagar as parcelas mensais até ser sorteado ou ter caixa para dar um lance vencedor. A principal diferença dos consórcios de serviços é a flexibilidade. Se o participante tiver de cancelar o roteiro de viagem a países da Europa, poderá usar o crédito para outra finalidade - desde que esteja relacionada à área de serviços. “Na modalidade de consórcio de veículos, o contemplado só pode comprar um bem automotor, como carro e caminhão. O crédito não pode ser usado para adquirir outros bens”, diz Rossi.

A partir da semana que vem, o investidor poderá comparar os consórcios existentes no mercado. O Canal do Crédito, um comparador de produtos financeiros na internet, vai lançar uma ferramenta que ajudará o usuário a calcular qual administrador oferece o menor custo para o seu perfil. “Criamos um indicador que une as variáveis dos custos dos consórcios, como seguro e taxa de administração, para mostrar o melhor investimento”, diz Marcelo Prata, fundador e presidente do portal. ■